



## ANÁLISE DA CAPA DA REVISTA VEJA ‘O MAL’<sup>1</sup>

Edineia Duarte da Silva Freitas\*

Joseane Nascimento Lima da Silva\*\*

### RESUMO

Objetiva-se com este artigo, tornar o leitor mais crítico, levando-o a começar sua leitura pela capa, buscando assim, informações muitas vezes ocultas nas páginas. A escolha da capa da revista **Veja** como objeto de análise, justifica-se por esta ser uma revista de informação semanal de grande circulação no país, podendo ser considerada uma grande formadora de opinião. A capa analisada trata-se de um caso de grande repercussão nacional o caso da menina Isabella Nardoni com o tema: **O Mal**.

**Palavras-chave:** Letras. Análise do Discurso. Violência. Revista **Veja**. Erni Orlandi.

### 1 INTRODUÇÃO

Percebemos que atualmente os grandes suportes tecnológicos da comunicação estão relacionados aos seguintes elementos: televisão, rádio, jornal, revista e *internet*, por adquirem de certa forma uma presença marcante nas atividades comunicativas. Com isso, as pessoas estão sempre buscando através desses gêneros informações, notícias dentre outros fatores.

Perante isso, escolhemos como *corpus* de pesquisa o gênero discursivo – capa de revista. Haja vista a posição de destaque, pois é a capa que desperta o interesse dos consumidores e a possibilidade de comprá-la ou não.

Utilizamos para o objeto de análise a capa da revista **Veja** do mês de Abril de 2008, que traz como tema ‘Quando o Mal Triunfa’ em referência a ‘maldade’ que está em grande

---

<sup>1</sup> Artigo elaborado a partir do trabalho apresentado à disciplina de **Análise do Discurso: a linguagem no contexto Social**, do *campus* Universitário de Sinop, Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT) em 2011, sob a orientação da professora Dra. Tânia Pitombo de Oliveira.

\* Graduada em Licenciatura Plena em Letras pela UNEMAT em 2010. Cursando a Especialização Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas Portuguesa e Inglesa pelo Curso de Letras da UNEMAT / Sinop (2011/2012).

\*\* Graduada em Licenciatura Plena em Letras pela UNEMAT em 2010. Cursando a Especialização Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas Portuguesa e Inglesa pelo Curso de Letras da UNEMAT / Sinop (2011/2012).

destaque na sociedade. A revista destaca os casos de crianças assassinadas, abandonadas e torturadas.

Observamos que na época em que a revista foi publicada, o caso recente e em destaque na sociedade era o da menina Isabella Nardoni, com isso faz entender que a imagem destacada na capa; do ‘olho’ com o retrato da menina no fundo, de certa forma foi uma opção convincente para a escolha da capa da revista **Veja** naquela edição.

Procuramos analisar mediante a capa da revista, os elementos verbais e não verbais; o formato e as cores das letras, as cores do plano de fundo, a imagem escolhida, a mensagem trazida. Abordando também os principais marcos na história do pensamento sobre o mal, no qual a revista faz um recorte enfatizando o mal na religião, o mal da natureza e o mal do homem.

A revista **Veja** é de grande circulação semanal e tem como leitores um público seletivo. Aborda temas do cotidiano da sociedade tais como economia, política e cultura. Sendo assim, despertou-nos a curiosidade de análise, na qual buscamos aporte teórico nos seguintes autores; Orlandi, Peirce, Santaella dentre outros.

## **2 ANÁLISE DO CORPUS**

A revista **Veja** com data de 9 de abril de 2008 dá destaque em sua capa única e exclusivamente para um assunto, sem chamadas para outras matérias: o mal praticado contra as crianças.(Vide anexo A). A imagem de um olho, com uma expressão pesada e carregada, sobrancelhas curvadas, ilustra grande parte do espaço e não deixa dito em ser masculino ou feminino. Em seu reflexo (pupila), o rosto da menina Isabella Nardoni, sorrindo. É como se o olho estivesse observando a menina. Conforme Orlandi (2001, p.86) “A análise de discurso se defini pela sua proposta das novas maneiras de ler, colocando o dito em relação ao não dito, ao dito em outro lugar, problematizando as leituras de arquivo, expondo o olhar leitor à opacidade do texto”.

Na parte inferior, em letras grandes e maiúsculas, a manchete: **O MAL**. Ao lado, em letras um pouco menores, como subtítulo: ‘Crianças abandonadas, torturadas e assassinadas’. Abaixo, na linha de apoio diz: ‘Uma investigação filosófica, psicológica, religiosa e histórica sobre as origens da perversidade humana’. As cores que prevalecem são o preto e o branco e suas variações, em tons de cinza e grafite, inclusive no logotipo da revista.

O assunto da capa envolve o assassinato da menina Isabella. Entretanto, a menina não é o único foco da revista. Seu nome não é citado na capa. O leitor pode identificar que a morte

da menina será tratada na reportagem pelo fato de o olho refletir seu rosto. Assim, se o leitor não souber do ocorrido, sua interpretação da capa não será completa não vai entender por que o rosto da menina está refletindo no olho misterioso, ou pode ligar à imagem aos textos, que se referem às crianças, não a uma especificamente.

Então, a mensagem que a capa quer transmitir vai depender diretamente do conhecimento do leitor. Segundo Santaella (2004, p.59), se a quantidade de informações que um receptor possui não for suficiente, a semiótica não é capaz de fazê-lo formular interpretações profundas e complexas. Por meio da capa pode-se perceber que a revista foi além, abordando não somente o caso Isabella, mas construindo um contexto histórico e social para o caso, abordando mais conteúdo para o leitor. De acordo com Vilas Boas (1996, p. 74), uma revista deve acompanhar o fato e ir além dele; “[...] municiar o leitor com informações sobre o que tal fato está indicando, que tipo de mudanças e o que ele realmente significa”.

A capa da revista chama a atenção por utilizar apenas três tons: branco, preto e suas variações, em cinza. Essas cores mórbidas transmitem certo desconforto. O preto indica a morte. De acordo com Peirce (1999, p.73), um símbolo “[...] não pode indicar uma coisa particular qualquer: ele denota uma espécie de coisa. É não apenas isso como também, em si mesmo, uma espécie e não uma coisa singular”. A cor preta aliada à expressão do olho, que, curvado, expressa o sentimento de raiva, faz a capa transmitir certo medo. Casa, assim, com a manchete: **O Mal** que é sentimento que, principalmente na infância causa medo e insegurança. Esse deve ser o sentimento que as crianças abandonadas, torturadas e assassinadas, palavras da chamada principal, sentiram antes de morrer, a revista traz a reportagem completa onde trata de cada caso em especial.

Podemos entender que medo e luto são os sentimentos que a revista quer transmitir ao leitor, o efeito de sentimento tem um papel tão grande que pode apresentar-se como o único efeito significativo produzido pelo signo. De acordo com Orlandi (1997 p. 105). “O silêncio não fala, ele significa. É, pois inútil traduzir o silêncio em palavras; é possível, no entanto, compreender o sentido do silêncio por métodos de observação discursivos”. Assim, a capa está arquitetada para transmitir tal mensagem, os textos presentes na capa da **Veja** são considerados símbolos a própria manchete **O Mal** pode ser considerada símbolo por trazer conotações desagradáveis; significados associados à negatividade. Além disso, a fotografia do olho, nesse caso, com as sobrancelhas curvadas, indicam também o sentimento de raiva.

O título principal da capa, **O Mal**, em letras maiúsculas e grandes, ‘grita’ para o leitor. A palavra mal por si só já traz consigo diversas conotações negativas. A construção da revista encaixa-se na afirmação de Pereira Júnior (2006, p.143) que explica que “[...] o título é uma

informação que grita. A tendência a estimular títulos curtos, acompanhados por muitos elementos de titulação complementar, acentua uma vocação ‘publicitária’ inerente a toda titulação, com implicações éticas e ideológicas precisas”. A linguagem não-verbal em alguns casos pode não se apresentar clara como as palavras, apesar de ser carregada de significados. No caso da capa de **Veja**, o significado da imagem fica mais claro quando se lê os textos.

### 3 CONSIDERAÇÕES

Vimos, portanto que os veículos de comunicação jornalística têm hoje um papel fundamental na sociedade, pois, são fontes de informação e de utilidade pública para a população. A eles cabe ainda o papel de formadores de opinião, propondo a reflexão sobre os fatos. Espera-se que os mesmos assumam esse papel com imparcialidade, a fim de que o público possa ter acesso à informação sem juízos de valor, podendo tirar suas próprias conclusões a respeito dos diversos assuntos que lhe são apresentados todos os dias.

Observamos que a revista **Veja** destacou a palavra **O Mal**, e relatou nas páginas 90 a 95 pontos de reflexão filosófica, religiosa e histórica. Abordando que a história do pensamento ocidental, foi o cristianismo que aprofundou a noção de mal.

Com referência a formação discursiva trouxe diferentes sentidos para a mesma, pois sabemos que palavras iguais podem significar desigualmente porque se põem em formações discursivas diferente. Diante disso, descreve o ‘mal na religião’, usando como artifícios a primeira figura do mal na bíblia; a serpente do Édem que acarreta a queda do homem. O ‘mal na natureza’, observada nos desastres naturais tais como terremoto, enchente dentre outras catástrofe.

Através da palavra ‘Mal’ destacada na capa da revista e enfatizada nos acontecimentos, trouxe o papel relevante, de notar e refletir os efeitos de sentido nas diferentes formações discursivas. Procuramos mostrar que há sempre um sentido para as coisas ditas, apresentadas, de modo que possamos interpretá-la, pois segundo Orlandi, (2001) não há sentido sem interpretação considerando assim a presença da ideologia.

### ANALYSIS OF VEJA MAGAZINE’S COVER ‘THE EVIL’

#### ABSTRACT<sup>2</sup>

---

<sup>2</sup> Transcrição realizada pela aluna Edineia Duarte da Silva Freitas e revisão pela aluna Viviane Rossato, do Curso de Especialização em Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas Portuguesa e Inglesa.

The objective this article is to become the reader more critical leading him to start reading by the cover, looking for information often hidden on the pages. The choice of the **Veja** magazine's cover as object of analysis is justified because this is an information weekly magazine of large circulation in the country, it can be considered the greatest opinion maker. The cover analysed is about Isabella Nardoni girl, a case of great national impact, with the theme **The Evil**

**Keywords:** Languages. Discourse Analysis. Violence. Magazine **Veja**. Erni Orlandi.

## REFERÊNCIAS

ORLANDI, Eni Puccinelli. **As formas do silêncio: no movimento dos sentidos**. 4.ed  
Campinas: Ed. UNICAMP, 1997.

\_\_\_\_\_. **Discurso e Texto: formação e circulação dos sentidos**. Campinas: Pontes, 2001.

PEIRCE, Charles Sanders. **Semiótica**. 3.ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 1999.

PEREIRA JUNIOR, Luiz Costa. **Guia para a edição jornalística**. Petrópolis: Vozes, 2006.

SANTAELLA, Lucia. **Semiótica aplicada**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

VEJA. São Paulo: Editora Abril, n.2055, 09 abr.2008.

VILAS BOAS, Sergio. **O estilo magazine: o texto em revista**. São Paulo: Summus, 1996.

## ANEXOS

ANEXO A: Capa da Revista Veja 'O MAL' (09 abril de 2008)

